

A CINOTERAPIA COMO ALIADA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Alexsandra Alves da Silva (apresentadora)¹
Dalyla Pasquetti²
Samuel Spiegelberg Zuge³
Crhis Netto de Brum⁴

Eixo: Saberes e práticas de atenção à saúde

Resumo: Este estudo objetivou explicar as ações realizadas pelo Projeto de Extensão Cãopanheiro como um aliado na promoção da saúde da criança. Trata-se de um relato de experiência, embasado nas vivências das práticas relacionadas a cinoterapia, no Hospital da Criança Augusta Muller Bohner de Chapecó-SC, por meio do projeto Cãopanheiro, iniciado no ano de 2016, o qual está vinculado a Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC). As visitas ocorrem uma vez na semana com o auxílio de uma cachorra, denominada Sofia. A cinoterapia é uma terapia proporcionada com o auxílio de cães, a qual visa fornecer um ambiente mais tranquilo e acolhedor para crianças e familiares que vivenciam um período de internação hospitalar. Diante disso, o projeto promove oportunidades de transformação e desenvolvimento das práticas cotidianas, desperta a vontade de mudança, além de promover ações que contemplam a singularidade e a qualidade de vida das crianças e famílias, bem como motiva os profissionais para uma atuação mais

¹ Acadêmica da 4ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC, alexsandrasilva81alves@gmail.com

² Acadêmica da 4ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC, pasquetti97@hotmail.com

³ Doutorando em Enfermagem, Professor dos cursos de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/SC) e da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC, São Miguel do Oeste), samuel.zuge@unoesc.edu.br

⁴ Doutora em Enfermagem, Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC, crhis.brum@uffs.edu.br

humanizada, sustentada nos princípios éticos e humanistas apontados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O uso do cão como terapia, auxilia na melhora da relação da criança com o ambiente hospitalar e proporciona uma minimização dos fatores estressantes durante o processo de internação, como a angústia e o medo, o que, muitas vezes, agiliza o processo de recuperação. No momento em que o cão é levado ao hospital e inicia-se a intervenção, observa-se a mudança no humor de todos os que estabelecem contato com a Cãopanheira (Sofia). Embora o Cãopanheiro seja direcionado às crianças, os profissionais, educandos e integrantes do projeto, também são beneficiados com este processo, uma vez que esta ação de promoção em saúde, possibilita momentos de descontração em um ambiente tenso, torna o trabalho mais harmônico e sereno, fazendo com que as adversidades do dia a dia sejam resolvidas de maneira mais tranquila. Ressalta-se, também, o benefício para o cão (Sopia), que apesar de sua história marcante de abandono e descaso, sente-se acolhida e amada por todos que a rodeiam, promovendo um compartilhamento mútuo de carinho, aprendizagem e respeito. Após cada visita, é realizada uma avaliação do Projeto, com os participantes, os quais podem mencionar, sugerir e contextualizar a relevância do projeto no ambiente hospitalar. Assim, entende-se que a maior razão para a existência do projeto Cãopanheiro, é a busca pela melhoria da qualidade de vida e da promoção de saúde das crianças envolvidas na terapia, pela humanização do atendimento e aperfeiçoamento acadêmico. Além disso, o projeto proporciona uma maior aproximação entre acadêmicos e pacientes e estreita a relação de afeto entre animais e humanos.

Palavras-chave: Saúde da criança; Terapia assistida por animais; Promoção da saúde.